

Mobilidade e persistência dos herbicidas chlorimuron-ethyl e fomesafen, aplicados em pós-emergência na cultura da soja, em plantio direto e convencional em solo de cerrado

BRASIL

Karina S. Haas¹
Roberto C. Pereira²
Ricardo Carmona³

Resumo

Durante o ano agrícola 1999/2000, foram conduzidos dois experimentos de campo, um em sistema de plantio convencional e outro em plantio direto, em Brasília, DF. O objetivo do trabalho foi avaliar a persistência e a mobilidade dos herbicidas fomesafen e chlorimuron no solo, quando aplicados à cultura da soja, nos dois sistema de plantio. Foram realizados, em casa de vegetação, bioensaios utilizando plantas-teste para detecção dos herbicidas sendo o sorgo para o fomesafen e o nabo para o chlorimuron. As amostras de solo utilizadas no bioensaio foram coletadas em diferentes períodos: 1, 7, 14, 32, 56, 116 e 169 dias após a aplicação dos herbicidas, em três profundidades 0-5, 5-15 e 15-25 cm. Para quantificar os herbicidas presentes no solo, diferentes concentrações pré-determinadas foram aplicadas nas suas respectivas plantas-teste e à partir do resultado do crescimento relativo das plantas-teste traçou-se a curva-padrão em função da concentração. Os resultados obtidos indicam que o fomesafen tem baixa mobilidade no solo, sendo maior a concentração de resíduo no perfil do solo até 15 cm. A mobilidade de ambos os herbicidas foi maior no plantio convencional do que no direto. A meia-vida do fomesafen foi superior no sistema de plantio direto (13 dias) do que no convencional (9 dias). O herbicida chlorimuron apresentou maior mobilidade no solo que o fomesafen, em ambos sistemas de plantio. A meia-vida do chlorimuron foi de 12 dias no sistema de plantio direto e de 11 dias no convencional.

Palavras-chave: persistência no solo, mobilidade.

1 Engenheira Agrônoma. Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília. Parte da Dissertação de Mestrado.

2 Engenheiro Agrônomo, Ph.D, Pesquisador. Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília. Caixa Postal 04508. Brasília, DF 70910-970 robertoc2unb.br

3 Engenheiro Agrônomo, Ph.D, Professor Adjunto, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília. rcarmona@unb.br